

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

## **Índio eu, índio tu: a escola fala sobre a questão indígena.<sup>1</sup>**

Autora: Juliana Aires Rieta; Co-autoras: Débora Belizario; Jéssica Nobre Maria<sup>2</sup>

Universidade Federal de Santa Maria

### **Resumo**

No dia 15 de maio de 2013 foi realizado na escola PE Rômulo Zanchi, bairro João Goulart, na cidade de Santa Maria (RS) uma dinâmica com os alunos da modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA), onde em um primeiro momento foi exibido o documentário Lutas.Doc<sup>3</sup> e em um segundo momento foi feito um debate a respeito do seu conteúdo, com o objetivo de trazer para a escola uma discussão em torno da questão indígena que colabore para que os alunos tenham um entendimento sobre a sua complexidade e possam posicionar-se de maneira crítica diante das situações enfrentadas pelos indígenas no presente. A metodologia escolhida foi a utilização do documentário como recurso midiático, que foi apresentado na sala multimídia da escola com os recursos audiovisuais necessários e posterior debate sobre o tema.

**Palavras-chave:** Debate; Indígena; Mídia; Violência.

O presente trabalho traz o relato sobre uma experiência vivenciada por bolsistas do PIBID<sup>4</sup> de História da Universidade Federal de Santa Maria na Escola Estadual PE Rômulo Zanchi, localizada no bairro João Goulart, e que possui cerca de 800 alunos, quase todos oriundos da comunidade no seu entorno.

---

<sup>1</sup> II Encontro de Educomunicação da Região Sul - Educomunicação e Direitos Humanos

<sup>2</sup> Acadêmicas do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria e bolsistas do PIBID.

<sup>3</sup> Roteiro e Direção de Daniel Augusto e Luiz Bolognesi e uma co-produção da Gullane e da Buriti filmes em parceria com a TV Brasil

<sup>4</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

A realização da atividade sobre a questão indígena se justifica pela constatação que os bolsistas fizeram através de contatos anteriores com os alunos, onde percebeu-se a carência de compreensão em torno do processo civilizatório no país e o que isso gerou na população nativa que se encontra hoje em situação de marginalização social. A atividade trouxe como proposta problematizar a visão histórica da presença do indígena na sociedade contemporânea, que parte de elementos tradicionalmente trazidos pelos conteúdos didáticos e pelos meios de comunicação hegemônicos. Entende-se que existe uma falta de instrumentalização para que seja trabalhada a questão indígena na Escola e para que esta seja pensada de uma maneira crítica, pois pouco se pensa as questões sociais, econômicas, políticas, ideológicas e estéticas que constituem os pensamentos generalizantes e pré-concebidos da visão indígena.

Lutas.doc é um documentário com roteiro e direção de Luiz Bolognesi e Daniel Augusto que é dividido em 5 episódios. O primeiro, chamado “Guerra sem fim?”, fala da Violência da qual nós, brasileiros, convivemos desde o nosso “descobrimento” e da qual temos contato, diariamente, sob as mais diversas formas. “Guerra sem fim?” foi o capítulo escolhido para a realização do debate, pois faz uma relação entre a conhecida ‘cordialidade brasileira’ e a forma com que tratamos os nossos índios, desde a atuação dos bandeirantes paulista até a atualidade. De acordo com o diretor Daniel Augusto:

“Lutas.Doc é uma reflexão sobre os brasileiros a partir de todo o sangue derramado no Brasil e da nossa violência, sempre escondidos sob o tapete. Gostaríamos que o pessoal que está no segundo grau e começando a universidade visse os filmes, pois eles experimentam um momento crucial de inserção na sociedade. O jovem carrega forte poder de mudança.”

Luta.doc é um documentário instigante que não permite a passividade de quem vê, e conta com o depoimento do ex presidente e sociólogo Fernando Henrique Cardoso, do historiador Luis Mir, do economista Eduardo Giannetti, da senadora Marina Silva e tantos outros.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

O método escolhido para a atividade foi a utilização de recurso midiático, no caso o documentário da série Lutas.doc. Os alunos foram convidados para a atividade na sala multimídia, inicialmente explicamos os aspectos que nos motivaram a realizar a atividade e o por quê da temática. Em outro momento, reproduzimos o documentário através de um aparelho de datashow e de caixas de som. Após todos assistirem ao documentário, foi aberto espaço para que os alunos dessem a sua opinião a respeito dos temas abordados, como o tratamento que o Estado e a sociedade estão dispensando às populações indígenas brasileiras. A partir do que era dito por eles, íamos fazendo intervenções através da fala e colocando ideias e informações que achávamos pertinentes para instrumentalizá-los à pensar criticamente o tema. Dentre os temas abordados por parte dos alunos, o mais recorrente foi o referente a Usina de Belo Monte, assim como a questão das duas etnias indígenas que residem em nossa cidade (Santa Maria, RS.) os Kaingang e os Guarani.

A utilização de recursos midiáticos vem se destacando dentro do ensino escolar numa tentativa de instigar a reflexão em sala de aula. Para Antônio Magalhães (2010), o documentário abre essa possibilidade por meio da utilização de temáticas atuais:

“Lembramos que, diferente da ficção, o documentário deve estar vinculado ao que realmente ocorreu, sabendo que nunca estaremos frente a frente com o mesmo instante documentado e sim com o sentido que o produto concebeu, mas que a percepção transmitida pode fazer o espectador ver o mundo de forma diferente, trata-se de um sentido que gera sentidos. Um filme é possibilidade da constituição de novos sentidos.”

Nesse sentido, percebeu-se que o uso do documentário como instrumento didático conduziu os alunos para maior interação a respeito da temática exposta. Pois, se evidenciou que os mesmos contribuíram na discussão, apresentando relatos de suas vivências e conhecimentos teóricos, mesmo que se percebeu uma certa dificuldade em fundamentar seus argumentos referente ao tema.

Existe, hoje em dia, uma grande carência na abordagem de assuntos referentes a questão indígena em sala de aula, as escolas ainda deixam para falar do índio no dia 19 de abril e o índio é tratado de uma forma muito simplista, não havendo discussão sobre

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

o presente dessas populações, representando o índio de forma romantizada, usando penas, cocares e vivendo em ocas. De acordo com Maria Regina Celestino de Almeida:

“ As relações de contato entre os índios e a sociedade ocidental eram vistas como simples relações de dominação, impostas aos índios de tal forma que não lhes restava margem de manobra alguma a não ser a submissão, passiva a um processo de perdas culturais progressivas que os levaria à descaracterização e à extinção étnica.”

Isto dificulta qualquer atividade diferenciada referente a questão indígena, pois os alunos possuem uma visão bastante simplificada da história e muitas vezes essas questões ficam relegadas aos professores de história, quando na verdade, deveriam ser trabalhadas de forma interdisciplinar.

Concluimos que a atividade realizada se mostrou bastante produtiva e de fato colaborou para a mudança de alguns paradigmas utilizados pelos alunos na análise do que toca à questão do indígena hoje no país. Nos foi possível ouvir os alunos e através de uma conversa estabelecer um bom diálogo para a construção do conhecimento de maneira conjunta. Para isso o uso de recursos midiáticos, tais como o documentário, se mostram bastante pertinentes na escola, pois enriquecem o trabalho do professor o tornam as temáticas mais atraentes para os alunos.



Fotografia 1 - Alunos assistindo ao documentário. Fonte: Acervo pessoal.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

## Referências bibliográficas

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

DANIEL, Augusto [*Entrevista disponibilizada em 18 de janeiro de 2010, na Internet*]. Disponível em: <<http://agendacultural-bmqs.blogspot.com.br/2010/01/lutas-doc-um-documentario-sobre.html>>. Acesso em: 30 maio de 2013.

MAGALHÃES, Antônio Germano. *Luz, Câmera e Emoção: vídeos documentários e história da educação*. In: Tempo Espaço e Memória da Educação: pressupostos teóricos, metodológicos e seus objetos de estudo. Vasconcelos et al (orgs). Fortaleza: edições UFC, 2010.